

1 - APRESENTAÇÃO

O presente anexo visa apresentar ao Instituto Estadual de Meio Ambiente do Estado do Espírito Santo – IEMA a realização da Etapa I das atividades de Planejamento Participativo, que integram o Volume 1 do Plano de Manejo da APA Conceição da Barra.

O documento traz as evidências da visita realizada pela equipe às comunidades, bem como das reuniões de planejamento feitas com Petrobras, IEMA e Conselho Consultivo da APA.

1.1 - Introdução

As ações de Planejamento Participativo se dividem em quatro etapas interligadas e complementares, relacionadas a cada um dos momentos de Elaboração do Plano de Manejo e seus respectivos produtos. O presente relatório descreverá as ações realizadas na primeira etapa, que integra o **Volume 1, Contextualização e Análise da Região da Unidade de Conservação**:

- ETAPA I: Planejamento – composta por reuniões com Petrobras, IEMA e Conselho Consultivo da APA para discussão a respeito das oficinas que serão realizadas, bem como das melhores datas e locais. Realização da visita às comunidades para reconhecimento da área.
- Também estavam previstos no Plano de Trabalho os primeiros encontros junto às comunidades para a apresentação do Plano de Manejo, mas tais encontros foram incluídos na Etapa II. Essa alteração aconteceu para que a reunião de abertura e as primeiras oficinas tivessem um intervalo de dias menor, evitando a repetição do conteúdo. Além disso, houve um período de recesso, em que se tornou mais difícil a realização das reuniões.
- ETAPA II: Diagnóstico Participativo da UC – Reunião de apresentação do Plano de Manejo e conjunto de oficinas de percepção ambiental. Essas oficinas visam identificar a visão das comunidades no que se refere ao meio físico, biótico e socioeconômico da Unidade de Conservação, bem como discutir sobre os aspectos positivos e negativos identificados. Nesta etapa também serão realizadas as entrevistas exploratórias com instituições locais e com alguns moradores da APA. As evidências estarão contidas no Volume 2, Análise da Unidade de Conservação.
- ETAPA III: Gestão e Manejo Participativo – nesta etapa acontecerão oficinas comunitárias que visam identificar a ‘visão de futuro’ dos participantes em relação à APA. Também serão realizados encontros para discutir as propostas de programas socioambientais que acontecerão na região. Por fim, pretende-se apresentar uma devolutiva da conclusão dos trabalhos técnicos para fomentar as discussões. As evidências e os resultados deste conjunto de oficinas serão apresentados no Volume 3, Gestão e Manejo da UC.
- ETAPA IV: Consolidação e Elaboração da Cartilha – neste momento será feito um encontro comunitário com a presença de representantes dos órgãos competentes e dos técnicos para a apresentação da proposta de zoneamento, resultado dos estudos realizados. Também haverá um evento de consolidação para encerrar a série de oficinas de Planejamento Participativo. Além disso, será elaborada nesta

etapa uma cartilha didática sobre a UC destinada aos moradores da APA e sociedade em geral. As evidências e resultados estarão presentes nos seguintes produtos: Plano de Manejo Consolidado, Resumo Executivo e Cartilha.

1.2 - Objetivos

Esta primeira etapa de ações de Planejamento Participativo visava:

- Através das reuniões com os órgãos competentes e com o conselho gestor da APA, apresentar e discutir as oficinas comunitárias propostas no Plano de Trabalho;
- Ampliar os conhecimentos da equipe sobre os principais problemas enfrentados atualmente dentro da APA e em sua zona de influência;
- Conhecer e identificar as principais comunidades presentes no interior da APA;
- Fazer o reconhecimento das áreas e identificar possíveis estruturas para realização das atividades de planejamento participativo.
- Identificar eventuais conflitos relacionados às questões de ocupação e uso dos recursos naturais;
- Levantar aspectos socioambientais que deverão ser investigados durante as oficinas e entrevistas de planejamento participativo.

2 - ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 - Visita de Reconhecimento da APA

Para o início e o desenvolvimento das oficinas de Planejamento Participativo é de fundamental importância o trabalho de reconhecimento da área e das comunidades contempladas pelo Plano de Manejo, ou mesmo aquelas que estão na área de influência da APA Conceição da Barra.

Segundo Paulo Freire (1996) “Constatar a realidade nos torna capazes de intervir nela, tarefa incomparavelmente mais complexa e geradora de novos saberes do que simplesmente nos adaptarmos a ela.”

Sob essa perspectiva, a equipe executora das atividades fez no dia 25 de outubro de 2011 a primeira visita a campo, guiada pelo Gestor da APA, Tarciley Gonçalves. O intuito da visita era, além do reconhecimento da área e dos acessos, identificar algumas características das comunidades e do ambiente em que elas estão inseridas, como áreas de pastagem, fruticultura, remanescentes de vegetação de restinga e manguezais.

Toda a extensão da Unidade de Conservação foi percorrida pelo grupo, levando em conta a localização de cada uma das comunidades identificadas pelo Termo de Referência e outras identificadas pelo próprio gestor, Tarciley.

Porém, a equipe optou por não entrar em contato com nenhum morador ou liderança comunitária antes da reunião de apresentação das oficinas de Planejamento Participativo junto ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, ocorrida no dia 26 de outubro e a devida aprovação do Plano de Trabalho pelo mesmo.

A visita começou pela área norte da APA, próximo ao município de Conceição da Barra. Já no acesso à área, pela estrada ES-422, pode-se notar que nos arredores da região são predominantes as áreas de plantação de Eucalipto.

A primeira comunidade visitada foi a de Santana, apesar da maior parte do bairro estar na zona de influência, há uma área considerável inserida nas delimitações da APA.

Santana caracteriza-se por ser um vilarejo de pequenas propriedades espaçadas, na zona rural da cidade. Segundo o gestor da APA, alguns moradores provêm de linhagens quilombolas.

As Fotos 1, 2 e 3 foram tiradas nesta comunidade.



FOTO: 1 Placa de identificação da APA na comunidade de Santana. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 2: Vista geral de uma das ruas da comunidade de Santana. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 3: EMEF Profª. Deolinda Lage da comunidade de Santana. (Fonte: Lenc, out/11).

Seguindo do bairro de Santana para a área urbana de Conceição da Barra, a equipe passou pela Sede da APA, que está próxima à Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

A segunda comunidade visitada foi a de Santo Amaro, que se encontra na periferia da cidade de Conceição da Barra e é caracterizada por ser bastante populosa e fazer limite com a área de mangue pertencente à APA.

Nessa comunidade as ruas não são asfaltadas e a ocupação irregular está avançando cada vez mais para dentro da área de mangue, na região do córrego São Domingos, portanto, é urgente a necessidade de ações que sensibilizem a comunidade para a conservação desse ecossistema. As Fotos 4 e 5 mostram os detalhes dessa ocupação.



FOTO 4: Moradia bem próxima à área de mangue, detalhe para a cerca de moradia que se mistura com a vegetação. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 5: Moradia bem próxima ao mangue, recém-construída. (Fonte: Lenc, out/11).

Em seguida, a equipe fez o reconhecimento da área urbana de Conceição da Barra nas proximidades da foz do Rio São Mateus, onde se encontram as associações de pescadores, maricultores e camaroeiros do município, já que parte dos moradores da região vive dos recursos pesqueiros. Nesse local também se encontra a Secretaria Municipal de Educação. As Fotos 6, 7 e 8 foram tiradas nesses locais.



FOTO 6: Sede da Colônia de Pescadores que usam os recursos pesqueiros do Rio São Mateus. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 7: Sede das associações de Maricultores e Camaroeiros de Conceição da Barra. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 8: Vista do Cais do Rio Cricaré. (Fonte: Lenc, out/11).

Dando continuidade à visita, a equipe adentrou a área da APA pelo bairro de Santana e seguiu pela estrada vicinal até a comunidade de Porto Grande, formada por poucas casas, onde moram apenas algumas famílias, que aparentemente vivem dos recursos pesqueiros do Rio São Mateus.

Em seguida, foi feito o reconhecimento da comunidade de Quadrado que também é formada por um aglomerado de casas, um pouco maior do que Porto Grande, porém com menos de 10 casas. Esta comunidade também se localiza as margens do Rio São Mateus, bem no interior da APA. As Fotos 9 e 10 apresentam a comunidade de Quadrado.



FOTO 9: Vista da comunidade de Quadrado. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 10: Vista da comunidade de Quadrado. (Fonte: Lenc, out/11).

As comunidades de Lage e Laginha são próximas uma da outra e estão situadas na porção sul da APA de Conceição da Barra. São caracterizadas por algumas casas espaçadas em uma região de pastos abandonados. As Fotos 11 e 12 foram tiradas nas proximidades dessas duas comunidades.



FOTO 11: Placa indicando as comunidades de Lage e Laginha. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 12: Vista dos campos de pastos abandonados próximo às comunidades de Lage e Laginha. (Fonte: Lenc, out/11).

Na parte da tarde, a equipe percorreu a porção da APA situada ao oeste do Rio Cricaré, cujo acesso é feito pelo município de São Mateus, próximo ao distrito de Guriri. Nesta região foram identificadas três comunidades: Meleiras, Barreiras e Cairu.

As comunidades de Meleiras e Barreiras são consideradas as mais expressivas da APA em relação ao tamanho e número de moradores. Nelas existe um forte processo de ocupação por meio de loteamento e venda de terrenos irregulares.

Meleiras possui uma associação de bairro bastante representativa e também conta com uma escola municipal e algum comércio local. Nessas três comunidades, os moradores vivem dos recursos pesqueiros e do turismo que costuma ser a principal fonte de renda nos meses de alta temporada.

As Fotos de 13 a 17 foram tiradas nas comunidades de Meleiras e Barreiras.



FOTO 13: Escola Municipal de Educação Infantil de Meleiras. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 14: Vista da comunidade de Meleiras. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 15: Placa indicando a venda de loteamentos irregulares. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 16: Vista da comunidade de Barreiras, da APA de Conceição da Barra. (Fonte: Lenc, out/11).



FOTO 17: Placa indicando a comunidade de Barreiras. (Fonte: Lenc, out/11).

A comunidade de Cairu é muito menos populosa que as duas anteriores e, segundo o Gestor da APA, não possui nenhum tipo de associação de moradores.

Para retornar ao bairro de Guriri, a equipe passou por uma extensa área de restinga preservada, que se localiza entre a praia e o rio São Mateus. É evidente que essa região tem um grande potencial para o turismo, o que torna urgente medidas que evitem a exploração/degradação da área.

Durante toda a visita a equipe marcou as principais coordenadas no GPS e, posteriormente, elaborou o seguinte mapa com esses pontos:



MAPA 1: Principais pontos identificados durante a visita às comunidades (fonte: Lenc nov/11).

Em função da distribuição espacial das comunidades na APA, bem como o número de famílias e residências identificadas em campo, a equipe propôs que as oficinas de

planejamento participativo fossem realizadas na comunidade de Meleiras (incluindo as lideranças e demais interessados de Barreiras) e na área urbana de Conceição da Barra, para abarcar as comunidades que estão próximas ou adentrando a Unidade, em função do grande impacto da ocupação do mangue da foz do Rio São Mateus.

Por terem populações bastante reduzidas, também foi sugerido que fossem aplicados questionários exploratórios nas demais comunidades e posteriormente apresentada uma devolutiva com os resultados do trabalho, inseridos no Plano de Manejo. Essas propostas foram levadas à reunião com o Conselho Consultivo.

2.2 - Reuniões de Planejamento

Durante a semana da visita à APA Conceição da Barra, a equipe de Planejamento Participativo da Lenc realizou duas reuniões para apresentar e discutir a proposta de trabalho, sendo uma com a Petrobras e outra com o IEMA.

A primeira reunião, feita com os biólogos Jenilson Dasmachio, André Ribeiro e a técnica Danielle da Petrobras, ocorreu no dia 24 de outubro, um dia antes da visita a campo.

Já reunião com o IEMA ocorreu um dia após a visita à área da APA, 26 de outubro, pela manhã e contou com a participação do Terence Ramos e Rodolfo (FOTO 18).



FOTO 18: Reunião de Planejamento com representantes do IEMA. (Fonte: Lenc, out/11).

Nos dois encontros foram discutidos o planejamento e metodologia dos trabalhos das oficinas, reuniões e aplicação dos questionários exploratórios e, em ambos, não houve demandas de reestruturação significativas da proposta original.

As ATAs das reuniões estão dispostas no item 3, denominado evidências.

2.3 - Reunião Conselho Consultivo

No dia 07 de dezembro de 2011 foi realizada pela equipe de Planejamento Participativo a primeira reunião com o Conselho Consultivo da APA (Conapa). O encontro aconteceu às 15h na Secretaria de Meio Ambiente de Conceição da Barra, e contou com a participação de 10 membros do conselho, incluindo o gestor Tarciley Gonçalves e representantes da prefeitura e de diversas associações e instituições locais (FOTOS 19 E 20).



FOTO 19: Reunião de apresentação do Plano de Manejo e atividades de Planejamento Participativo para o CONAPA
(Fonte: Lenc dez/11)



FOTO 20: Reunião de apresentação do Plano de Manejo e atividades de Planejamento Participativo para o CONAPA
(fonte: Lenc dez/11)

O objetivo da reunião era apresentar o Plano de Manejo, dando enfoque, principalmente na realização das atividades de Planejamento Participativo: as oficinas que acontecerão em Conceição da Barra, Meleiras e Barreiras; e as entrevistas exploratórias, que serão realizadas

em todas as comunidades situadas no interior da APA e em determinadas entidades que atuam na região.

A reunião começou com a apresentação de todos os participantes, membros ou não do Conselho Consultivo. Feito isso, a equipe da Lenc percorreu sobre o Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SISEUC), dando ênfase às Unidades de Uso Sustentável e, dentre elas, as Áreas de Proteção Ambiental. Em seguida, discutiu-se sobre a elaboração do Plano de Manejo, explanando seus objetivos e metodologias definidas no Plano de Trabalho..

O enfoque da segunda parte da apresentação foi para a realização das oficinas e atividades de Planejamento Participativo. A Lenc esclareceu que o objetivo desse trabalho é incorporar conhecimentos e interesses da população local na preparação e implantação do Plano de Manejo, fazendo um intermédio entre os moradores e a equipe técnica responsável pelo serviço.

Depois de apresentadas todas as etapas e oficinas que serão realizadas, foi feita uma conversa sobre a importância do apoio e envolvimento do Conselho Consultivo na organização e realização dos encontros. Os presentes se comprometeram a ajudar na mobilização da comunidade para que seja contemplado o maior número de pessoas, possibilitando assim a participação efetiva e qualificada nas decisões que serão tomadas no Plano de Manejo.

Além disso, o representante dos pescadores e maricultores de Conceição da Barra, Adenildo Machado, observou que é importante se pensar uma abordagem inteligente quando forem feitas as entrevistas com os pescadores locais, pois, em geral, eles têm receio de responder aos questionários. Segundo ele, há um medo de que a pesca seja proibida como aconteceu na região do Parque Estadual de Itaúnas.

Os membros do conselho também recomendaram que as reuniões acontecessem na comunidade de Barreiras, e não só em Meleiras e Conceição da Barra como a equipe da Lenc havia proposto. Eles acreditam que os moradores de Barreiras não iriam em reuniões em Meleiras por haverem alguns desentendimentos entre os bairros. A Lenc concordou em compreender os três locais para a realização das oficinas.

Por fim, todos concordaram que as oficinas devem começar nos primeiros meses de 2012, deixando a cargo do gestor Tarciley verificar as possíveis datas e locais com lideranças, membros do conselho e IEMA. A reunião terminou com um lanche cedido pelo IEMA (FOTO 21).

A apresentação audiovisual feita pela Lenc, a lista de presença e a lista de contatos dos conselheiros da CONAPA se encontram no item 3.3, 3.4 e 3.5 do presente relatório.



FOTO 21: Lanche cedido pelo IEMA para a reunião (fonte: Lenc dez/11)

3 - EVIDÊNCIAS

3.1 - ATA Reunião Petrobras



ATA DE REUNIÃO

DATA:	LOCAL:	FOLHA:
24/10/2011	SALA DE REUNIÃO SMS - SÃO MATEUS-ES	01 DE 01
<p>ASSUNTO: Atendimento a condicionante 50 da LO 013/2002 – Plano de trabalho (Plano Participativo).</p> <p>A reunião teve início às 13h50min e tem como objetivo a Lenc apresentar o Plano participativo que integra no Plano de Trabalho do Plano de Manejo da APA de Conceição da Barra.</p> <p>Jenilson fala sobre a importância da transparência da divulgação dos documentos entre Petrobras e Lenc, o qual não tem como ponto principal de aprovar documentos e sim alinhar informações com o objetivo de atender ao solicitado pelo IEMA.</p> <p>A Lenc dá início a apresentação do Plano Participativo. Jenilson sugere que o André da Lenc convide a Leila para participar dessa apresentação ao IEMA no dia 26.</p> <p>O André da Lenc informou que precisa do quantitativo de todas as comunidades a serem incluídas no TR. Jenilson então informa sobre a existência de uma lista de todas as comunidades referente a um levantamento feito pelo PEA, solicitou ao André da Lenc para verificar essa lista com a Leila.</p> <p>Jenilson sugere que seja levado para reunião com o IEMA as delimitações da área de zoneamento, para que fique claro que esta será uma responsabilidade do órgão ambiental.</p> <p>Jenilson sugere que seja acrescentado no plano quanto tempo vai durar, onde a comunidade será envolvida, qual o papel da comunidade e reforçar que este trabalho é em prol da comunidade, desvincular a idéia que este trabalho é em benefício da Petrobras.</p> <p>No plano participativo no item Biodiversidade, o André da Lenc sugere que o técnico que estará atuando em cada área participe das reuniões com as comunidades.</p> <p>Jenilson sugere que seja apresentada a comunidade por um especialista sobre as realidades do local, os problemas e as causas, os pontos de melhoria e os pontos fortes.</p> <p>André Ribeiro sugere que no momento que for solicitar junto ao IEMA as delimitações da área de zoneamento, mostrar a visão da comunidade e o que foi discutido nas oficinas realizadas junto às comunidades.</p> <p>A Lenc vai verificar com a Leila sobre os Programas Socioambientais, para que não haja duplicidade de Programas nas comunidades.</p> <p>Jenilson informa que o contato direto entre Lenc e Petrobras será feito através do ATP-NC diretamente com Jenilson.</p> <p>Lenc solicitar formalmente para Leila sobre o papel e abrangência do PEA.</p>		



PRESENTES:

Petrobras:

André Ribeiro – Biólogo
Danieli – Técnica Ambiental
Jenilson – Biólogo

Lenc:

André – Engenheiro Florestal
Emiliana – Ecóloga
Paula – Educadora Ambiental

3.2 - ATA Reunião IEMA

	Estrutura do SGQ CO <input type="checkbox"/> GI <input type="checkbox"/> GT <input type="checkbox"/>	ATA DE REUNIÃO	Nº: 01	FOLHA: 01 / 02
			DATA: 28/10/2011	
LOCAL: GERÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS - IEMA		EMITIDA POR: PAULA NOVAES SERRA		
ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE OFICINAS DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO - PLANO DE MANEJO APA CONCEIÇÃO DA BARRA, ES		PRÓXIMA REUNIÃO A DEFINIR		
PARTICIPANTES				
ANDRÉ KEPPE (LENC) EMILIANA DE PAULA (LENC) PAULA SERRA (LENC)		TERENCE RAMOS (IEMA) RODOLFO (IEMA)		
DISTRIBUIÇÃO:				
ASSUNTOS TRATADOS		PROVIDÊNCIAS	PRAZO	
<ol style="list-style-type: none"> A Lenc apresentou a proposta das ações de Planejamento Participativo para o IEMA. O IEMA sugeriu que fosse abordado, na apresentação para as comunidades, o Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SISEUC ao invés do sistema nacional – SNÚC. O IEMA reforçou a importância de se estudar as atividades socioeconômicas dos moradores da APA em cada período do ano, levando em consideração os períodos de defeso e as temporadas de turismo. O IEMA sugeriu que a foto da tartaruga marinha, presente na apresentação de ppt da Lenc, fosse alterada por uma de caranguejo, por ser um animal mais representativo da biodiversidade da região. 		<p>A Lenc se comprometeu a abordar a lei sugerida durante as reuniões comunitárias.</p> <p>Durante a oficina de sociodiversidade, será feito junto às comunidades um quadro com a rotina diária dos homens e mulheres, levando em conta a faixa etária e a época do ano.</p> <p>A Lenc concordou em alterar a imagem conforme sugerido.</p>		

	Estrutura do SGQ CO <input type="checkbox"/> GI <input type="checkbox"/> GT <input type="checkbox"/>	ATA DE REUNIÃO	Nº: 01	FOLHA: 02/02
	DATA: 28/10/2011			
ASSUNTOS TRATADOS		PROVIDÊNCIAS	PRAZO	
5. O IEMA indicou o espaço da Universidade Aberta em Conceição da Barra como um bom local para a realização das oficinas de planejamento participativo. 6. A Lenc fica aguardando a aprovação do Plano de Trabalho para mobilizar a primeira reunião com o Conselho Consultivo da APA, contando com a ajuda do gestor Tarciley Gonçalves.		A Lenc levará em conta a sugestão durante a mobilização da comunidade para a realização das oficinas		

3.3 – Apresentação reunião CONAPA



PLANO DE MANEJO

✦ A Lei Nº 9.462 institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação – SISEUC. (11/06/2011).

✦ Estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação.

LENC

PLANO DE MANEJO

As unidades de conservação dividem-se em dois grupos:

Unidades de Uso Sustentável	Unidades de Proteção Integral
<ul style="list-style-type: none"> • Área de Proteção Ambiental • Área de Relevante Interesse Ecológico • Floresta Estadual • Reserva Extrativista • Reserva de Fauna • Reserva de Desenvolvimento Sustentável • Reserva Particular do Patrimônio Natural 	<ul style="list-style-type: none"> • Estação Ecológica • Reserva Biológica • Parque Estadual • Monumento Natural • Refúgio de Vida Silvestre

LENC

PLANO DE MANEJO

Unidade de Uso Sustentável

✦ Busca compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

✦ Permite a exploração do ambiente, porém mantendo a biodiversidade do local e os seus recursos renováveis.

LENC

PLANO DE MANEJO

APA - Área de Proteção Ambiental – Lei Estadual

- Possui certo grau de ocupação humana;
- Dotada de recursos naturais e culturais especialmente importantes para a qualidade de vida das pessoas e do ambiente.

OBJETIVOS:

- ✦ Proteger a diversidade biológica;
- ✦ Organizar o processo de ocupação;
- ✦ Contribuir para a sustentabilidade do uso dos recursos naturais.

LENC

PLANO DE MANEJO

APA de Conceição da Barra
área de 7.728 ha

LENC

PLANO DE MANEJO

APA de Conceição da Barra
Criada em 13 de novembro de 1998 e instituída em 4 de julho de 2007.



Desafios a serem enfrentados e que motivaram a criação da APA:

- ❖ Conservação dos manguezais;
- ❖ Prevenção da erosão do solo e assoreamento;
- ❖ Evitar a contaminação das águas pelo uso de insumos agrícolas;
- ❖ Garantir o crescimento ordenado na região da APA.

LEMC

PLANO DE MANEJO

Para garantir que os desafios sejam superados:

O SISEUC determina que toda Unidade de Conservação tenha um Plano de Manejo e assegura ampla participação da população residente em sua elaboração, atualização e implementação.

LEMC

PLANO DE MANEJO

O que é um Plano de Manejo?



- ❖ Documento técnico e dinâmico que estabelece o zoneamento de uma Unidade de Conservação;
- ❖ Determina as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais.

LEMC

PLANO DE MANEJO

Conteúdo do Plano de Manejo:

- ❖ Plano de Trabalho – Definição da metodologia para realização dos estudos. Previsão de datas para realização das expedições de campo.
- ❖ Volume I - Contextualização e Análise da região da UC – Aspectos gerais da Unidade: enquadramento internacional, nacional e regional.
- ❖ Volume II - Análise da UC – (Campanhas de Geodiversidade, Biodiversidade, Sociodiversidade)
- ❖ Volume III - Manejo da UC – Apresentação de proposta de Zoneamento e Programas de Manejo para a UC.
- ❖ Cartilha – Material didático com conteúdo do Plano de Manejo.

LEMC

PLANO DE MANEJO

Início dos Trabalhos de Campo

Campanhas:

Geodiversidade: análise do meio físico - relevo / geologia / geomorfologia; solos e sedimentos; clima e rios.

Biodiversidade: análise do meio biótico da região - caracterização da vegetação e da fauna; relações entre fauna e flora e ecossistemas.

Sociodiversidade: análise do meio antrópico - levantamento socioeconômico; sítios arqueológicos; uso e ocupação do solo; legislação pertinente e levantamento do patrimônio cultural material e imaterial




LEMC

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

ATIVIDADES DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

Objetivos

Incorporar conhecimentos e interesses da população residente na UC na preparação e implantação do Plano de Manejo e incentivar a participação efetiva e qualificada nas decisões que serão tomadas.



LEMC

PLANO DE MANEJO		
Etapa	Atividades	Prevista para
Etapa I - Planejamento	Reunião com o Conselho Consultivo	Volume 1
	Reunião de Apresentação nas Comunidades	
Etapa II - Diagnóstico Participativo	Entrevistas Exploratórias	Volume 2
	Oficina Geodiversidade	
	Oficina Biodiversidade	
	Oficina Patrimônio Cultural	
	Oficina Sociodiversidade	
	Oficina de Ilhaças	
Etapa III - Gestão e Manejo Participativo	Oficina Ilhaço de Fiume	Volume 3
	Reunião de volta e conclusão dos trabalhos técnicos	
	Oficina Programas Socioambientais	
Etapa IV - Consolidação e Elaboração da Cartilha	Reunião de Apresentação da Proposta de Zoneamento	Resumo Executivo
	Síntese de Consolidação	
	Elaboração da Cartilha	

Reunião de apresentação

- Metodologia: Apresentação dos trabalhos de Planejamento Participativo através de exposição dialogada e definição dos locais e datas para a realização dos encontros.



- Conteúdo:
 - Esclarecimento sobre o Sistema Estadual das Unidades de Conservação (SNUC) e a importância da elaboração de um Plano de Manejo.
- Duração: duas horas.

Entrevistas Exploratórias

- Público-alvo: Lideranças comunitárias/ representantes das instituições locais
- Metodologia: questionário estruturado.
- Conteúdo:
 - Histórico da instituição/comunidade;
 - Atuação das associações e entidades locais;
 - Potencialidades da comunidade/bairro;
 - Problemas socioambientais (causas, soluções, responsáveis);
- Duração: 40 minutos.



1ª Oficina - Geodiversidade

- Metodologia: Levantamento de conhecimentos prévios sobre o relevo, solos, clima, hidrografia e oceanografia da região com a elaboração de Geomaps.



- Conteúdo:
 - Apresentação do conceito de "Geodiversidade" e dos trabalhos de análise do Meio Físico da Unidade de Conservação.
- Duração: duas horas.

2ª Oficina - Biodiversidade

- Metodologia: Levantamento dos conhecimentos e percepções a respeito da fauna e flora da região por meio da construção de um quadro com a exposição das espécies relatadas pelos participantes.
- Conteúdo:
 - Apresentação do conceito de "Biodiversidade" e dos trabalhos de análise do meio biótico da unidade de conservação.
- Duração: duas horas.



3ª Oficina - Patrimônio Cultural

- Metodologia: Diálogo sobre a necessidade e formas de preservação da cultura e elaboração de calendário anual das manifestações culturais.
- Conteúdo:
 - Apresentação do conceito de Patrimônio Cultural;
- Duração: duas horas.



ETAPA II – DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

4ª Oficina - Socioeconomia

❖ **Metodologia:** Investigação das atividades econômicas que são ou podem ser desenvolvidas na região com elaboração de um quadro com a rotina diária das atividades de mulher e homem, considerando a faixa etária.

❖ **Conteúdo:**

- Apresentação do conceito de Socioeconomia e os trabalhos de levantamento socioeconômico na Unidade de Conservação
- Levantamento da Intra-estrutura e dos serviços públicos disponíveis na região.



❖ **Duração:** duas horas.

LEMC

ETAPA II – DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO

5ª Oficina - Mapas

❖ **Metodologia:** elaboração de mapas social, produtivo e ambiental da comunidade.

❖ **Conteúdo:**

- Diálogo sobre a situação da comunidade em relação aos seus potenciais e suas limitações no âmbito produtivo, social e ambiental.



❖ **Duração:** duas horas.

LEMC

ETAPA III – GESTÃO E MANEJO PARTICIPATIVO

6ª Oficina - Visão de Futuro

❖ **Metodologia:** Elaboração do Jornal do Futuro por meio do levantamento sobre a "Visão de futuro" dos participantes em relação à UC, em curto, médio e longo prazos.

❖ **Conteúdo:**

- Avaliação dos aspectos positivos e negativos levantados, dando enfoque para a participação popular nas tomadas de decisões que envolvam o desenvolvimento sustentável da região.

❖ **Duração:** duas horas.



LEMC

ETAPA III – GESTÃO E MANEJO PARTICIPATIVO

Reunião devolutiva da conclusão dos trabalhos técnicos

❖ **Metodologia:** exposição dos trabalhos realizados pelos técnicos do Plano de Manejo. Interface dos dados levantados pelos técnicos e pela comunidade.

❖ **Conteúdo:**

- Explicação dos resultados obtidos até o momento.

❖ **Duração:** duas horas.

LEMC

ETAPA III – GESTÃO E MANEJO PARTICIPATIVO

7ª Oficina – Programas Socioambientais

❖ **Metodologia:** exposição dialogada sobre a metodologia da elaboração do Plano de Manejo e apresentação dos Programas Socioambientais.

❖ **Conteúdo:**

- Apresentação do conceito de zoneamento.
- Levantamento de propostas para os Programas apresentados.
- Fechamento da etapa de oficinas.

❖ **Duração:** duas horas.

LEMC

ETAPA IV – CONSOLIDAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CARTILHA

Reunião de apresentação da Proposta de Zoneamento

❖ **Metodologia:** exposição da proposta de zoneamento para a APA Conceição da Barra, pelo IEMA – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.

❖ **Conteúdo:**

- Explicação dos resultados obtidos nas oficinas anteriores.

❖ **Duração:** duas horas.

LEMC

ETAPA IV – CONSOLIDAÇÃO E ELABORAÇÃO DE CARTILHA

Evento de Consolidação

❖ **Metodologia:** Exposição dos registros das oficinas, exibição de vídeo com a retrospectiva de todo trabalho.

❖ **Conteúdo:**

- Avaliação das atividades desenvolvidas,
- Contratemperização com comidas e bebidas.

❖ **Duração:** duas horas.



PLANO DE MANEJO

Para facilitar a execução das atividades:

❖ Comunidades que serão trabalhadas: Meleiras e Conceição da Barra.

❖ Locais para as oficinas: _____

❖ Melhor período e dia da semana: _____



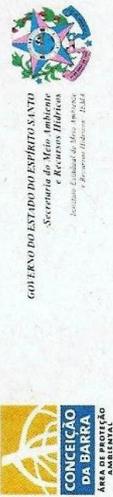
PLANO DE MANEJO

Obrigado!



3.4 - Lista de Presença Reunião CONAPA

PLANO DE MANEJO - APA DE CONCEIÇÃO DA BARRA
Planejamento Participativo



Atividade: *Reunido Conselho gestor APA*
 Data: *07/12/11*
 Local: *Secretaria de Educação*

Nº	Nome	Instituição	Contato	Assinatura
1	<i>Tarcilely Gonçalves S. José</i>	<i>DEMA/APACB</i>	<i>3762-5196 9853-3030</i>	<i>Tarcilely</i>
2	<i>Siomb JOSÉ RIBE</i>	<i>TAMAR/GUARÁ</i>	<i>99981178</i>	<i>Siomb</i>
3	<i>MOURAS ALEX SILVA</i>	<i>JDAF</i>	<i>3764-2613</i>	<i>Alex Mouras</i>
4	<i>André Szegala</i>	<i>JDAF</i>	<i>3764-2613</i>	<i>André Szegala</i>
5	<i>AURILTON COERÊA</i>	<i>SEMMA - PMCB</i>	<i>9988-8103</i>	<i>Aurilton</i>
6	<i>Adriano S. Ribeiro</i>	<i>Empresa Estadual Habita</i>	<i>3762-5196</i>	<i>Adriano</i>
7	<i>Melbiana de Albuquerque</i>	<i>Novo ASAS.T.P.T</i>	<i>98216756</i>	<i>Melbiana</i>
8	<i>Mirtes Eugenia Rodrigues F. F. F. F.</i>	<i>Escabel</i>	<i>37621373</i>	<i>Mirtes</i>
9	<i>Alencar Machado</i>	<i>ASCB</i>	<i>99944166</i>	<i>Alencar</i>
10	<i>Jenilson Demarcetio</i>	<i>Host/Petrobras</i>	<i>99047688</i>	<i>Jenilson</i>
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				

3.5 – Lista de Contatos dos Conselheiros da CONAPA

Instituição	Nome	Vulgo	Atuação	e-mail	telefone
IEMA - Parque Estadual de Itaúnas	Tarciley Gonçalves S. José	Tarciley	Presidente	gonsalvesdesj@yahoo.com.br	9853-3030
	Frederico Pereira Pinto	Fred	Vice-Presidente	fredericops@hotmail.com	9956-4904
Polícia Ambiental - São Mateus	Jussara Bragança	Sargento Jussara	Titular		3763-3663
	Otávio Pedroni	Soldado Pedroni	Suplente		3767-3663 ou 1470
ICMBio - Flona do Rio Preto	Leandro Chagas	Leandro	Titular	leandro.chagas@icmbio.gov.br	9902-1460 ou 9962-4224
	Ligia Mara Coser	Ligia	Suplente		9959-2023 ou 8141-2209
IDAF - Pedro Canário	Ivan Junior de Souza Vieira	Ivan	Titular	ivanjrsv@yahoo.com.br	3764-2613 ou 9962-8548
IDAF - São Mateus	Joaquim Henrique Rody Vianna	Rody	Suplente	jrody@uol.com.br	3763-1129
	Aires da Silva Monteiro	Aires	Titular	aires.monteiro@cesan.com.br	3762-1252
CESAN - Conceição da Barra	Márcio Mantet Fraga	Márcio	Suplente		3762-1252
	Aurikson Correa	Lilico	Titular	auriksoncorrea@hotmail.com	3762-3887 ou 9988-8103
Prefeitura - Conceição da Barra	Claudia Alves Silva	Claudia	Suplente	claudialalves@hotmail.com	3762-3578 ou 9841-6081
	Mirtes Eugenia Rodrigues Pereira Figueiredo	Mirtes	Titular	mirteseugencias@yahoo.com.br	3762-1373 ou 9988-0629
INCAPER - Conceição da Barra	Marcelino Silva de Melo	Marcelino	Suplente		3762-1373
	Roberto Luiz Félix Ramos	Robertinho	Titular	Roberto.Ramos@planejamento.gov.br	3232-5313 ou 5314
SPU	Jose Renato Vieira Lopez	Jose Renato	Suplente		3232-5313 ou 5314
	Nilidomar de Oliveira	Jô	Titular		9821-6750
Associação de Moradores dos Bairros Marçílio Dias I e II	Benedito Gomes de Oliveira	Benedito Fera	Suplente		8141-2739
	Benedito Castro dos Santos	Benedito	Titular		8162-6315
Associação Pró-Desenvolvimento da Comunidade de Barreiras	Vanderlei Castro Pereira	Vanderlei	Suplente		
	Marcus Vinicius da Silva Vilaça	Marcus	Titular	marcus@tamar.org.br	9995-1178
Fundação Pró-TAMAR	Denise de Borba Rieth	Denise	Suplente	denise@tamar.org.br	9948-5011
	Maria Aparecida Barbiellini Petroni	Cida Petroni	Titular	cidapetroni@hotmail.com	9988-8007
ARTBARRA (Associação de Artesãos de C. Barra)	Maria Lúcia Gomes Ferreira	Maria Lucia	Suplente		
	Silvia Caram André e Rocha Miranda	Sivia	Titular	smiranda@disa.com.br	3762-0100 ou 8142-4613
Infinity Bio-Energy	Camila Ferraz Nicco	Camila	Suplente	cnico@disa.com.br	3762-0100
	Joseli de Souza Santos	Sr. Lelo	Titular	coloniabarraz1@gmail.com	3762-1877 ou 9891-2184
Colônia de Pescadores Z1	Adenildo Machado	Cigão	Suplente		3762-2588 ou 9895-6497
	Benedito Matias Porto	Sr. Bi	Titular		
AMABARRA (Associação de Maricultores de C. Barra)	Enéas Ferreira Pinto	Enéas	Suplente		9922-9437